

190

2

EM TEMPO

Kaiapós viajam para Brasília

Os guerreiros Kaiapós, que há 15 dias ocuparam o prédio da Funai, em Redenção, já estão a caminho de Brasília. Um grupo formado por 60 índios, entre guerreiros e caciques, embarcou na noite de ontem em ônibus especial, enquanto outro grupo permanece ocupando a sede do órgão indigenista. Os caciques Tapiêt e Pangrá, vão chefiando a comitiva que atende convite do presidente da Funai, Júlio Galger. Só que o presidente da Funai queria uma comissão formada por apenas quatro índios. Antes de seguir viagem, os guerreiros fizeram um tipo de concentração, para pedir forças aos espíritos. Houve dança da guerra e uma dança isolada do cacique Pangrá, considerado o mais temido guerreiro da nação Kaiapó. Todos viajaram pintados, com bordunas, arcos e flechas nas mãos. Somente Tapiêt falou antes de embarcar. Ele disse que vão apresentar as mesmas reivindicações ao presidente da Funai, discutidas semana passada com a comissão enviada para negociar com os Kaiapós: nomeação de José Mendonça para dirigir a regional do órgão em Redenção, liberação dos garimpos e da madeira, que continua se estragando, em São Félix do Xingu, e que a Polícia Federal suspenda a operação de retirada de garimpeiros e madeireiros das reservas do Sul do Pará.

QUEM ESTÁ NO CONSELHO

Divulgados os nomes dos membros do Conei

Os órgãos que fazem parte do Conselho Estadual Indigenista já nomearam seus representantes. Até mesmo a Fundação Nacional do Índio que, até terça-feira, esperava uma definição de Brasília. O Conselho deverá ser empossado, amanhã, em cerimônia oficial de criação, mas nem hora nem local foram divulgados pela Secretaria de Justiça, responsável pelo Conei.

Os membros oficiais são, respectivamente titular e suplente: Ricardo Albuquerque da Silva, procurador de Justiça do Meio Ambiente e Maria da Graça Azevedo da Silva, promotora do Meio Ambiente, pelo Ministério Público; Rodson Souza e Cleber Silva Dias, pelo Incra; Suleima Habib e Alberto Amorim Franco, pela Secretaria de Agricultura; Rosyan Campos Brito e Emanoel Matos, pela Sectam; Ricardo Fecury e Mozart Siqueira, pelo Ibama; o secretário de Justiça Aldir Vianna e Wilson Dahas, pela Seju e o coordenador regional da Funai-Belém Raimundo Gomes do Nascimento, pela Funai.

Tomam assentos os seguintes conselheiros titulares, originário de tribos indígenas: Oscar de Oli-

veira Reis, do Alto Guamá; José Crixí Munduruku, do Tapajós; Toriariwa Assurini, do Tocantins; Antônio Sarmento dos Santos, do Alto Guamá; Albertino Gusmão Tembê, de Tomé-Açu; Oliveira Assurini, do Tocantins; Pepkrakpe Jakukreikapiti Ronore Konxarti, de Marabá e Valdeci Tembê, de Gurupi. São membros suplentes, representantes indígenas, ainda, Bekuit Xicrin, do Xingu; Roberto Rodrigues Waytia, de Mapuera; Manduka Assurini, do Xingu; Venancio Puxu Munduruku, do Tapajós; Paulo Ronaldo Apalai, do norte do Pará; Pedro Batista Pastana, de Gurupi; José Timóteo Gusmão Tembê, de Tomé-Açu e Waivera Surui, de Marabá.

Segundo a assessoria de imprensa da Secretaria de Justiça, os representantes indígenas devem chegar hoje pela manhã à cidade. Eles estão sendo assessorados pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi), que colaborou na organização da viagem dos representantes, pelo própria facilidade que a entidade tem de tratar com as comunidades indígenas, dado o trabalho que desenvolve. Os índios ainda não têm data de retorno prevista.